

Em São Paulo, boa música tem endereço

Essa é mais uma daquelas pérolas que só a metrópole mais cosmopolita do mundo pode proporcionar àqueles que vivem ou estão de passagem por sua garoa...

O Bourbon Street Music Club foi inaugurado em dezembro de 1993 com show de ninguém menos que B.B. King. O projeto, inicialmente dos amigos Luís Fernando Mascaro, Edgard Radesca, Clóvis de Cerqueira César e Edmilson Santilli, levou quatro anos para ser concluído. Não só a música, mas toda a arquitetura e a decoração do clube seguem o padrão típico de New Orleans, com muita sofisticação. O casarão, em uma esquina do notívago bairro de Moema, foi inteiramente construído com esse propósito.

Ao longo dessas três décadas, passaram pelo palco mais de 500 artistas internacionais, entre eles os maiores nomes do jazz, do blues e da soul music, como Ray Charles, Nina Simone, Betty Carter, George Benson, Diana Krall, Wynton Marsalis, Brad Mehldau, Joshua Redman, Koko Taylor, Dr. John, Taj Mahal, Junior Wells, Pat Metheny e B.B. King – que veio quase oito vezes ao Bourbon, e o considerava sua segunda casa. Os músicos de New Orleans sentem-se tão à vontade na casa que criaram uma expressão para ela: “New Orleans fora de New Orleans”, diz Radesca.

Os maiores nomes da MPB, do jazz e do blues nacionais também tocam com frequência na casa, a citar os ícones: Hermeto Pascoal, Milton Nascimento, Jorge Ben Jor, Zeca Baleiro, Moraes Moreira, Baden Powell, Tom Zé, Luis Melodia, Armandinho, João Bosco, João Donato.... Leny Andrade, Alcione, entre outros.

O Bourbon Street Music Club foi considerada pela Veja Comer e Beber como a **Melhor Casa de Música ao Vivo** de São Paulo e pela revista americana Downbeat, dentre as **Melhores casas de jazz do mundo**, além de ser também uma das boas opções para se dançar. A

fama internacional do clube atraiu até famosos roqueiros como Ron Wood (Rolling Stones), Peter Tork (Monkees) e integrantes do Focus, que, durante turnês ou passeios pelo Brasil, apareceram lá e acabaram dando canjas antológicas.

A programação varia entre shows de nomes nacionais e internacionais, com repertório eclético, sempre de qualidade, muitos focando o jazz, blues, soul, mas também a música nacional na apresentação de projetos, como o Na Roda, Jazz. Br, entre outros.

De terça a domingo, a casa um público adulto, acima de 25 anos, para shows e para dançar ao som das melhores bandas e variados estilos, que vão do rock, blues, funk, R&B, soul, disco/flash back. A casa está entre as boas escolhas para quem quer a comodidade de encontrar num só endereço uma noite completa, incluindo um cardápio para jantar ou petiscar.

A programação de **matinês para pais e filhos** em datas como Carnaval, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia das Crianças, Halloween, faz muito sucesso. Nesses dias, a partir das 13h, a casa abre com o seu cardápio “adulto” e com outro especialmente criado para a garotada, onde não faltam hamburguinhos, batatas fritas – os clássicos mais apreciados por eles, mas com o toque originalíssimo que sua cozinha oferece. Como atração principal, bandas com repertório apropriado fazem a festa: Beatles para Crianças, F.E.F.S, Kiss For Kids, entre outras.

Produtora de festivais e turnês

Em São Paulo, boa música tem endereço

Através de sua produtora, o Bourbon passou a organizar grandes festivais, o **Bourbon Street Fest**, que já existe há 15 anos, em São Paulo, e já se estendeu para o Rio de Janeiro, Brasília, Goiânia, Porto Alegre e Curitiba; o **Bourbon Festival Paraty**, que chegou a 10ª edição este ano, e o **Paraty Latino**, com 3 edições, ambos na cidade histórica fluminense. Também no litoral norte paulista, assina quatro edições dos festivais **Folk & Blues Ilhabela** e a duas do **Ilhabela Bossa & Choro**. Levou, ainda, **mais de 130 shows a parques públicos de São Paulo** (o de Ray Charles no parque do Ibirapuera, em 1995, atraiu 160 mil pessoas), e organizou **mais de 50 turnês** pelo Brasil, a Argentina, Chile e Uruguai.

Gastronomia

Boa música combina com prazer à mesa e no Bourbon Street não poderia ser diferente. Um cardápio especialmente desenvolvido e inspirado na **culinária cajun e créole (típicas da Lousiana)**, baseada na mistura das culturas negra, francesa, espanhola e indígena. Sua mistura de ingredientes e temperos – aqui apresentada com toda a qualidade e sabor, ganha ainda o toque originalíssimo do tempero brasileiro.

As opções do cardápio vão desde os **drinks exclusivos**, caso do *Hurricane*, run oro, hurricane mix (mix de frutas vindo de New Orleans), suco de limão e açúcar, ou o *Mojito*, cervejas, chopp e uma boa carta de vinhos, que acompanham a seleção de petiscos especiais, como o *Sweet Poison* – pasteizinhos especiais, recheados de queijo brie, acompanhados de chutney de frutas vermelhas. Como sugestão de jantar, quem quiser continuar desfrutando da cozinha com influência *créole* e *cajun*, não pode deixar de provar o *Jambalaya*, uma paella típica de New Orleans, com camarão, frango e linguiça, temperada à moda créole.

Em São Paulo, boa música tem endereço

Informações

Bourbon Street

+ de 7.500 shows realizados

+ de 1.500 artistas

+ de 50 ganhadores de Grammy

+ de 10 premiações (Veja/Downbeat)

+ de 2.000.000 de pessoas na casa

+ de 50 turnês de artistas internacionais

+ de 40 edições de festivais e shows ao ar livre

Local: Rua Dos Chanés, 127 – Moema – SP

Reservas na casa: Rua dos Chanés 194 – de 3ª.f a sábado das 12h às 19h, Domingos das 12h às 17h – Sem taxa de conveniência

Fone para reservas: (11) 5095-6100

WhatsApp para reservas (somente texto): +5511 9 7060-0113

Horário: varia de acordo com o dia da semana

Abertura da casa: 3ª.f, 4ª.f às 19h; de 5ª.f a sábado 20h; domingo às 18h

Censura: 18 anos e 16 anos acompanhado de responsável

Capacidade: 350 pessoas

Em São Paulo, boa música tem endereço

Estacionamento/ Valet: Estacionamentos na região

Aceita todos os cartões de débito e crédito.

Acesso para deficientes.

Ar condicionado.

Wi-fi – solicitar senha na casa

Homepage: <http://www.bourbonstreet.com.br/>

